

RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFMT - CUIABÁ, DE JANEIRO DE 2022 A DEZEMBRO DE 2025

Ana Victória Martins Cruvinel (ana.cruvinel@discente.ufj.edu.br)

Luís Filipe Hall Silva (luisfilipehall@gmail.com)

Beatriz Rocha Da Silva (biarochasil97@gmail.com)

Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)

Wyara Santana Dos Santos (wyara.santos@sou.ufmt.br)

Alex Santos Arteaga De Souza (alex.souza4@sou.ufmt.br)

Lara Martins Barros (laramartinsufmt@gmail.com)

Morgana Maira Hennig (hennigmorgana@gmail.com)

Prof. Dr. Afonso Lodovico Sinkoc (alsinkoc@gmail.com)

Richard De Campos Pacheco (richard.pacheco@ufmt.br)

As endoparasitoses em gatos possuem importância clínica e em saúde pública, especialmente pela participação de agentes com potencial zoonótico. Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência de parasitos gastrointestinais em

amostras fecais de gatos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá, MT, entre janeiro de 2022 e dezembro de 2025. Foi realizado um estudo retrospectivo a partir dos registros do Laboratório de Parasitologia Veterinária e Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos e Silvestres, considerando 315 amostras fecais submetidas às técnicas de Faust, Willis e sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer. Das amostras analisadas, 125 (39,68%) apresentaram resultado positivo para pelo menos um parasito. Entre as amostras positivas, ovos de Ancylostomatidae foram as formas parasitárias mais frequentes, identificadas em 57/125 (45,60%), seguido por Cystoisospora spp. em 32/125 (25,60%), Giardia sp. em 26/125 (20,80%) e Platynosomum sp. em 10/125 (8,00%). Os resultados demonstram a ocorrência expressiva de helmintos e protozoários em gatos atendidos na rotina hospitalar, com destaque para o predomínio de ancilostomatídeos e para a detecção de agentes de relevância em saúde pública, como ancilostomatídeos e Giardia sp. Esses achados reforçam a utilidade do exame coproparasitológico na clínica de felinos e a necessidade de medidas contínuas de diagnóstico, prevenção e controle dos parasitos gastrointestinais.

Palavras-chave: diagnóstico; felinos; saúde pública; zoonoses.